



Olá!

Aproveite seu boletim Perspectiva Semanal, uma publicação com os destaques do mercado financeiro nacional e internacional na semana, com dados, indicadores e projeções da SulAmérica Investimentos

Perspectiva Semanal Discussões fiscais seguem afetando o mercado brasileiro. Nos EUA, destaque para a divulgação da ata da reunião do Fomc

A agenda econômica desta semana promete ser mais modesta, se comparada com as anteriores, em termos de divulgações. No *front* internacional, o foco permanece na evolução da pandemia causada pelo novo coronavírus, com agravamento das incertezas em virtude da circulação de notícias sobre novas ondas de infecções na Europa e em áreas da Ásia, bem como sobre eventuais avanços de vacinas. Os investidores continuarão também monitorando as relações entre EUA e China, além das negociações sobre o novo pacote fiscal, ainda em debate no Congresso, para dar suporte à economia americana diante do choque da COVID-19.

No âmbito brasileiro, o foco estará no ambiente político, notadamente nas discussões no âmbito fiscal, que deverão ter um peso preponderante na determinação dos preços dos ativos. Os debates sobre o orçamento público de 2021 devem começar a esquentar nos próximos dias. No ambiente atual, caracterizado por crescente desconfiança em relação à trajetória fiscal futura, será importante avaliar a forma com que proposições de investimentos públicos e o programa de sustentação da renda serão encaminhados no sentido de preservar o teto dos gastos. Temores de alterações nas diretrizes básicas da política econômica, com chances de uma guinada em direção ao desenvolvimentismo, exacerbam os riscos locais, mantendo os preços dos ativos e os prêmios de risco pressionados.

Na economia norte-americana a agenda de indicadores econômicos também não desperta muito interesse e desloca a atenção dos investidores **para a divulgação da ata da reunião de política monetária (Fomc) de julho**. Para os integrantes do comitê, o surgimento de novos pontos de infecções por coronavírus em várias partes dos EUA reforça o ambiente de incertezas e coloca em risco a incipiente retomada da economia americana. Além de reforçar a disposição de manutenção de uma política altamente estimulativa por um longo período, podendo ampliá-la se necessário, o documento deve enfatizar também a necessidade de um firme suporte fiscal para superar o choque causado pela pandemia na economia.

Destaque | Dados de atividade devem representar menor queda do PIB

Nas últimas duas semanas, foram divulgados dados sobre a atividade econômica no Brasil em junho que mostram uma recuperação mais forte da economia. Houve avanços de 8,9% M/M na produção industrial, de 8% M/M nas vendas no varejo, de 5% M/M no faturamento de serviços e de 4,9% M/M na proxy mensal do PIB do Banco Central, o IBC-Br.

A atividade econômica geral, medida pelo IBC-Br, chegou a cair 15% entre fevereiro e abril, porém já recuperou cerca de 1/3 dessa queda, com o nível de junho 10% abaixo do visto em fevereiro. Essa recuperação, no entanto, é bastante heterogênea entre os diversos indicadores e dentro dos setores que os compõem. As vendas no varejo restrito voltaram ao patamar pré-pandemia em junho, com alguns setores até ultrapassando o nível de fevereiro por larga margem, como ocorreu com as vendas de materiais de construção (15,6%), móveis e eletrodomésticos (12,9%) e supermercados e alimentos (8,9%). Por outro lado, a pesquisa mensal de serviços e a produção industrial ainda estão cerca de 15% abaixo desse mesmo patamar. Alguns setores seguem com faturamento muito inferior ao normal, como nos casos de transporte aéreo e alojamento e alimentação em serviços, que estão 63,7% e 52,1% abaixo do nível de fevereiro, respectivamente. Mesmo algumas categorias do comércio varejista restrito, como vestuário e calçados e livros, jornais, papelaria e revistas também não tiveram bons resultados, ficando 45,8% e 42,2% abaixo do nível de fevereiro, respectivamente.

A projeção da SulAmérica Investimentos para o PIB do 2º trimestre foi revista para cima com esses dados (-9,5% T/T). Isso faria o PIB de 2020 ter queda de -5,5%, caso o 3º trimestre tenha crescimento de 4,8% T/T e o 4º trimestre de 1,2% T/T. Essas variações no 2º semestre são projetadas com o auxílio emergencial de R\$ 600 fornecido pelo Governo Federal que vence agora em agosto. Esse auxílio tem sido muito importante para a manutenção da renda das famílias, chegando a contribuir para o aumento da renda total em alguns casos durante a pandemia, e, dessa forma, sendo crucial para um desempenho melhor de muitos desses indicadores de atividade, em especial das vendas no varejo. **Caso esse auxílio seja estendido por mais tempo, a variação do PIB pode ser menos negativa em 2020. No entanto, esse aumento de benefício deveria ser compensado com mais indicações de quais medidas de austeridade fiscal serão tomadas no futuro para não levar o mercado financeiro a duvidar da sustentabilidade da dívida pública brasileira e causar uma nova recessão, como em 2015-2016.**

	Segunda - feira 17 de Agosto	Terça - feira 18 de Agosto	Quarta - feira 19 de Agosto	Quinta - feira 20 de Agosto	Sexta - feira 21 de Agosto
EUA	Índice de atividade Fed Nova York (Ago) Índice de confiança dos construtores NAHB (Ago)	Licenças para construção (Jul) Início de novas construções (Jul)	Ata da reunião do FOMC	Índice de atividade Fed Filadélfia (Ago) Pedidos semanais de seguro desemprego Indicador antecedente (Jul)	PMI manufatura (Ago P) PMI serviços (Ago P) Vendas de casas existentes (Jul)
			(EC) Conta corrente (Jun) (UK) Inflação ao consumidor (Jul) (UK) Inflação ao produtor (Jul)	(GE) Inflação ao produtor (Jul)	(GE) PMI manufatura (Ago P) (GE) PMI serviços (Ago P) (EC) PMI manufatura (Ago P) (EC) PMI serviços (Ago P) (EC) Confiança do consumidor (Ago P) (UK) Vendas no varejo (Jul) (UK) Resultado fiscal (Jul)
Europa					(UK) PMI manufatura (Ago P) (UK) PMI serviços (Ago P)
Ásia	(JN) PIB (2T20 P)		(JN) Balança comercial (Jul) (JN) Encomendas de máquinas (Jun)	(CH) Reunião do PBoC	(JN) Inflação ao consumidor (Jul)
Brasil	IPC-S 2ª semana (Ago)	IPC-FIPE 2ª semana (Ago) IGP-M 2º decêndio (Ago)		20-26 AGO Arrecadação federal (Jul)	

		Economia Brasileira					
		Projeções - Indicadores Macroeconômicos					
		2017	2018	2019	2020(p)	2021(p)	2022(p)
PIB - crescimento real	Var %	1,30	1,30	1,10	-5,50	3,00	2,30
IPCA	% ao ano	2,95	3,75	4,31	1,56	2,91	3,40
IGP-M	% ao ano	-0,53	7,55	7,32	10,59	5,06	4,00
Juro Selic - média ano	% ao ano	10,09	6,46	5,90	2,82	2,17	3,00
Juro Selic - dezembro	% ao ano	7,00	6,50	4,50	2,00	2,75	3,00
Tx Câmbio - média ano	R\$/US\$	3,19	3,65	3,95	5,16	5,46	5,52
Tx Câmbio - dezembro	R\$/US\$	3,29	3,88	4,11	5,40	5,49	5,55
Risco País (CDS)	bps	162	207	110	220	220	220
Balança Comercial	US\$ Bn	64,0	53,6	46,7	53,0	45,0	44,0
Saldo em C. Corrente	US\$ Bn	-15,0	-41,5	-50,8	-8,6	7,5	18,4
Saldo em C. Corrente	% do PIB	-0,7	-2,2	-2,8	-0,6	0,5	1,2
Resultado Fiscal Primário	% do PIB	-1,7	-1,6	-0,9	-12,3	-3,1	-2,4
Dívida Líquida	% do PIB	51,9	53,8	55,7	67,5	70,2	72,9
Dívida Bruta	% do PIB	74,4	76,7	75,8	93,0	93,3	94,6

(p) projeções

Informações

Economista-chefe

Newton Rosa newton.rosa@sulamerica.com.br

Informações

Maria Augusta Mosca

mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br

Assessoria de Imprensa:

Superintendência de Comunicação Institucional (SUCIR)

Cristiane Martins/Michelle Vargas/Thais Arruda

Economista

Rafael Yamano rafael.yamano@sulamerica.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Site www.sulamericainvestimentos.com.br